

## *São João del-Rei: 300 anos de elevação à categoria de Vila*



*Artur Cláudio da  
Costa Moreira*

**P**arabéns para nossa São João del-Rei, pelos 300 anos de sua elevação à categoria de vila. À guisa de esclarecimento, saibamos o que é uma vila nos tempos atuais. “Uma vila é um aglomerado populacional de tamanho intermédio entre o povoado, o arraial aglomeração urbana entre e a cidade, dotado de uma economia em que o sector terciário (comércio e serviços) tem uma importância relevante.” Nos tempos coloniais, um arraial era o prenúncio de elevação à vila e quando esta promoção ocorria era motivo de alegria da população, pois significa que aquele espaço ganharia foros privilegiados de ação e autoridade junto à coroa portuguesa. Hoje, teríamos, assim, a transição de distrito para cidade.

A 08 de dezembro de 1713, com a presença do Desembargador Gonçalo de Freitas Baracho, cria-se a Vila de São João del-Rei. Tomando apontamento do livro Efemérides de São João del-Rei, de Sebastião de Oliveira Cintra (vol 2, página 240, 1967), temos lá o auto de levantamento da Vila de São João del-Rei (a certidão de nascimento) do qual pinçamos alguns trechos.

“...aos oito dias do mez de Dezembro do dito anno neste Arraial do Rio das Mortes, onde viu por ordem de sua Magestade, ... Dom Braz Balthazar da Silveira, Mestre de Campo General dos seus exércitos, Governador e Capitão General da Cidade de São Paulo, e Minas, para effeito de levantar Villa o dito Arraial... levantando o Pelourinho no lugar, que escolheu párea a dita Villa a contento, e com a aprovação dos moradores della, a saber na Xapada do morro que fica da outra parte do córrego para a parte do Nascente do dito Arraial, por ser o cito mais capaz de conveniente para se continuar a dita Villa, a qual elle dito Mestre de Campo general, Governador general apepleidou com o nome São João d'l-Rey, e mandou, que com este titulo fosse de todo nomiado em memória de El-Rey Nosso Senhor por ser a primeira Villa que nestas Minas elle dito Governador, e Capitão general...e se levantou com effeito o dito Pelourinho... creando nella os Officiaes necessários, assim como Milícias, como de Justiça...mandou-se se procedesse a elição de pelouros para os Officiaes da Câmara na forma da Ley. Assinaram o Auto o Desembargador Ouvidor geral, o escrivão Miguel Machado de Avelar, dom Braz Baltazar da Silveira e Gonçalo de Freitas Baracho.

128

Após mais de trezentos anos da fundação do arraial e comemorando seus 300 anos de Vila, pensamos que São João del-Rei, terra gentil que fulgura no regaço das terras das Minas Gerais, um poema de glórias escrito, precisa de ganhar alguns presentes (tomado do Hino a São João del-Rei, de Bento Ernesto Júnior e Carlos dos Passos Andrade – quantas pessoas o conhecem e sabem?). Como sói acontecer em aniversários, presentes são costumeiros. Aqui vai uma lista de 10 presentes que este humilde escriba pensa merecer nossa del-Rei, a São João dos Queijos:

1 – Comemorar com intensidade todos os dias 08 de dezembro, dia 06 de março (elevação à categoria de cidade) da cidade e o dia 12 de novembro, batizado do maior herói nacional, o são-joanense Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.

2 – Olhar atento e carinhoso para preservação, conservação, proteção e renascimento das minas e Bicas d'água, uma vez que água é mais preciosa que petróleo.

- 3 – Uma reedição das Efemérides de São João del-Rei, do saudoso Sebastião Cintra e com este ponto de partida, uma maneira de levar a rica história de nossa cidade a todos os rincões: escolas, internet etc., como reeditar e ampliar o livro “Notícias de São João del--Rei de Augusto Viegas.
- 4 – Plantar árvores para reduzir o imenso calor que nos assola. A temperatura média subiu, nos últimos 40 anos, cerca de 5 graus, aqui em del-Rei.
- 5 – Promover uma “caça” e punição aos pichadores e destruidores de bens e monumentos públicos. Placas indicativas, casas, monumentos, chafariz, igrejas, lixeiras e outros, nada escapa à sanha desta turma de baderneiros.
- 6 – Um centro cultural composto de biblioteca, pequeno palco e salas para artes em cada bairro.
- 7 – Um novo prédio para a Biblioteca Municipal Baptista Caetano d’Almeida ( a primeira Biblioteca Pública de Minas)
- 8 – Reconstrução dos trilhos da Estrada de Ferro Oeste de Minas até o sítio Histórico da Fazenda do Pombal, tombamento do complexo ferroviário, bem como sua conservação, que se encontra em completo abandono, sob a direção desastrosa da Ferrovia Centro Atlântica.
- 9- Reordenação de ambientes urbanos, com retorno ao funcionamento de chafarizes (onde estão os que foram demolidos), praças, coretos, jardins, tornando a cidade para as pessoas e não para veículos automotores.
- 10 – Criação de um Parque Municipal ao sopé da Serra do lenheiro, com pistas para os praticantes de exercícios diversos ou para nosso deleite ao tempo que desejarmos.

Nossa São João del-Rei, terra onde os sinos falam, terra da cultura, de homens ilustres e gente boa, honesta e trabalhadeira, merece.

Parabéns, São João del-Rei! Muitas felicidades e muitos anos de vida.

**Artur Cláudio da Costa Moreira**

Coordenador de Serviços e Gestão de Bibliotecas (Secretaria Municipal  
de Educação)

Bacharel em Ciências Econômicas

Bacharel em Matemática - Licenciatura Plena

Pós-graduado em Administração de Recursos humanos

Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São João del-Rei

Presidente da Sociedade de **Amigos da Biblioteca Municipal Baptista**

**Caetano de Almeida**

**Membro da Academia de Letras** de São João del-Rei